

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	21
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.728.878
Preferenciais	0
Total	66.728.878
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	506.391	617.690
1.01	Ativo Circulante	420.937	453.831
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	420.932	444.326
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	9.500
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	9.500
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5	5
1.01.08.03	Outros	5	5
1.02	Ativo Não Circulante	85.454	163.859
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.425	26.735
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	36.425	26.735
1.02.01.09.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	36.425	26.735
1.02.02	Investimentos	49.029	137.124
1.02.02.01	Participações Societárias	49.029	137.124
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	49.029	137.124

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	506.391	617.690
2.01	Passivo Circulante	42.558	72.579
2.01.05	Outras Obrigações	42.558	72.579
2.01.05.02	Outros	42.558	72.579
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	28.500
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	40.418	40.418
2.01.05.02.04	Tributos e Contribuições Sociais	2.122	3.642
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	18	19
2.03	Patrimônio Líquido	463.833	545.111
2.03.01	Capital Social Realizado	224.426	310.838
2.03.02	Reservas de Capital	6.615	0
2.03.04	Reservas de Lucros	214.481	214.481
2.03.04.01	Reserva Legal	40.704	40.704
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	173.777	173.777
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.665	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	6.646	19.792

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	4.395	57.936
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-383	-83
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.778	58.019
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.395	57.936
3.06	Resultado Financeiro	9.322	9.271
3.06.01	Receitas Financeiras	9.322	9.271
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.717	67.207
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.122	-2.181
3.08.01	Corrente	-2.122	-2.181
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.595	65.026
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	11.595	65.026
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17376	0,97448
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17376	0,97448

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	11.595	65.026
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-13	-2.090
4.02.01	Ganho em Instrumentos Financeiros - Reflexo	-18	-3.165
4.02.02	Efeitos Fiscais sobre Instrumentos Financeiros - Ativo Financeiro de Concessão - Reflexo	5	1.075
4.03	Resultado Abrangente do Período	11.582	62.936

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.106	3.089
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.158	8.628
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do IRPJ e da CSLL	13.717	67.207
6.01.01.02	Juros e Variações monetárias	-781	-560
6.01.01.05	Resultado Equivalencia Patrimonial	-4.778	-58.019
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.052	-5.539
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	-3.072	-5.542
6.01.02.04	Contas a Pagar e outros	20	3
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-28.500	-27.500
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-28.500	-27.500
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-23.394	-24.411
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	444.326	364.750
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	420.932	340.339

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	310.838	0	214.481	0	19.792	545.111
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	310.838	0	214.481	0	19.792	545.111
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-86.412	6.615	0	0	0	-79.797
5.04.09	Redução capital - Entrega de Ações	-86.412	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.665	-13.146	-1.481
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.595	0	11.595
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	70	-13.146	-13.076
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-13	-13
5.05.02.06	Realização de Resultado Abrangente (transferência para Lucros Acumulados) - Reflexo	0	0	0	70	-70	0
5.05.02.07	Baixa pela Entrega de Ações - Resultado Abrangente - Custo Atribuído - Reflexo	0	0	0	0	-7.206	-7.206
5.05.02.08	Baixa pela Entrega de Ações - Resultado Abrangente - Instrumentos Financeiros - Reflexo	0	0	0	0	-2.903	-2.903
5.05.02.09	Baixa pela entrega de Ações - Resultado Abrangente - CPFL Renováveis - Reflexo	0	0	0	0	-2.954	-2.954
5.07	Saldos Finais	224.426	6.615	214.481	11.665	6.646	463.833

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	694.576	0	365.347	0	100.637	1.160.560
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	694.576	0	365.347	0	100.637	1.160.560
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	66.097	1.019	67.116
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	65.026	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.071	1.019	0
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	1.071	1.019	0
5.07	Saldos Finais	694.576	0	365.347	66.097	101.656	1.227.676

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-380	-74
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-380	-74
7.03	Valor Adicionado Bruto	-380	-74
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-380	-74
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.100	67.290
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.778	58.019
7.06.02	Receitas Financeiras	9.322	9.271
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.720	67.216
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.720	67.216
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.125	2.190
7.08.02.01	Federais	2.125	2.190
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.595	65.026
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.595	65.026

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta

CNPJ Nº 02.117.801/0001-67
NIRE Nº 35300152697

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DO PERÍODO FINDO
EM 31 DE MARÇO DE 2012
(em milhares de reais)

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as informações contábeis intermediárias, acompanhadas do relatório de revisão dos auditores independentes sobre essas informações, para o trimestre findo em 31 de março de 2012.

Perfil Corporativo

A Bonaire é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 29 de Agosto de 1997, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A sua atividade preponderante é a participação como acionista da *holding* CPFL Energia S.A. (“CPFL”), que através de suas subsidiárias: (i) distribui energia elétrica para consumidores em suas áreas de concessão, (ii) gera energia elétrica e está desenvolvendo projetos de geração e (iii) comercializa energia elétrica e fornece serviços de valor agregado relacionados ao setor elétrico.

Aspectos Econômicos e Financeiros

Como empresa de participação (“*holding*”), a Bonaire tem suas Receitas Operacionais originadas da equivalência patrimonial, mensurada conforme sua participação no patrimônio líquido da CPFL, que no período findo em 31 de março de 2012 foi de R\$ 4.778.

Receita Financeira

No período, a Bonaire registrou receita financeira de R\$ 9.322, composta, basicamente, por rendas de aplicações financeiras.

Comentário do Desempenho

Resultado do Exercício.

Ao final do período, a Bonaire apurou um lucro de R\$ 11.595, correspondente ao valor por ação ordinária de R\$ 0,17376 por ação ordinária.

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Bonaire são listadas no Mercado de Balcão Organizado da BM&FBOVESPA sob o código BNPA3B. As mesmas não possuem um mercado ativo de negociação.

Informações sobre a CPFL (investida final)

A CPFL é uma *holding* que, por meio de suas subsidiárias, distribui, gera e comercializa energia elétrica no Brasil, nos mercados regulado e livre.

Trata-se da maior companhia privada do setor elétrico brasileiro. Trabalha com experiência e conhecimento da atividade, desenvolvidos ao longo dos 100 anos de existência de suas empresas.

Os principais destaques do desempenho da CPFL no período:

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 1º trimestre de 2012 foi de R\$ 5.042.116, representando um aumento de 11,8% (R\$ 532.352) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 214.548, comparada com R\$ 131.106 no mesmo período de 2011, representado um aumento na despesa de 63,6% (R\$ 83.442).

Lucro Líquido e EBITDA

O lucro líquido apurado neste trimestre, foi de R\$ 423.198, sendo 9,16% (R\$ 42.677) menor que o mesmo período de 2011.

Comentário do Desempenho

O EBITDA ajustado (Lucro líquido do trimestre excluindo os efeitos de entidade de previdência privada, depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) para o 1º trimestre de 2012 foi de R\$ 1.083.556, sendo 6,2% (R\$ 63.581) maior que o EBITDA ajustado apurado no mesmo período de 2011.

Audidores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Auditores Independentes, não prestaram quaisquer outros serviços não-relacionados à auditoria externa da Bonaire.

São Paulo, 15 de maio de 2012.

A Administração

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionada de outra forma)**

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 29 de agosto de 1997, tendo por objeto social a participação como acionista da *holding* CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia”).

A sede administrativa da Companhia está localizada na avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1455, 6º. Andar, conjunto 62, Vila Olímpia - São Paulo, SP.

A investida CPFL Energia é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**2.1 Base de apresentação**

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) (em especial o CPC 21 – Demonstrações Intermediárias) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

2.2 Base de mensuração

As Informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real. As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais. Todas as informações contábeis apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências, provisões para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas anualmente.

Notas Explicativas

2.5 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado ("DVA") nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, a qual é apresentada como parte integrante das informações contábeis intermediárias.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa 3.1 a 3.11 divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	4	6
Aplicações Financeiras de liquidez imediata:		
Compromissada (DI)	-	148.462
Fundos de investimento	420.928	295.858
	<u>420.932</u>	<u>444.326</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas do balanço, que não excede o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras consistem em aplicação no fundo de investimento de curto prazo, BNY Mellon ARX Cash Fundo de Investimento de Curto Prazo, administrado pela Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M. S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em operações de renda fixa no curto prazo, com o objetivo de acompanhar a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Essas aplicações possuem Liquidez diária.

5 TRIBUTOS A RECUPERAR:

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 os tributos compensáveis são compostos, principalmente, por imposto de renda retido na fonte incidente sobre aplicações financeiras e antecipações de IRPJ e CSLL.

Os saldos são compostos como se segue:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Circulante		
Imposto de Renda - IR	-	9.500
Total	<u>-</u>	<u>9.500</u>
Não-Circulante		
Imposto de Renda - IR	30.566	20.410
Contribuição Social - CSLL	5.859	6.325
Total	<u>36.425</u>	<u>26.735</u>

Notas Explicativas

Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2012 e de 2011:

	31 de março 2012		31 de março 2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	13.717	13.717	67.207	67.207
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	<u>(4.778)</u>	<u>(4.778)</u>	<u>(58.019)</u>	<u>(58.019)</u>
Resultado antes das compensações	<u>8.939</u>	<u>8.939</u>	<u>9.188</u>	<u>9.188</u>
Utilização de prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	<u>(2.692)</u>	<u>(2.692)</u>	<u>(2.757)</u>	<u>(2.757)</u>
Base de cálculo do IRPJ e da CSLL	6.257	6.257	6.431	6.431
Total imposto de renda e contribuição social	<u>1.558</u>	<u>563</u>	<u>1.602</u>	<u>579</u>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	<u>11,4%</u>	<u>4,1%</u>	<u>2,4%</u>	<u>0,9%</u>

A Companhia possui, R\$ 14.110 mil e R\$ 5.080 mil, respectivamente, de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais e bases negativas que não foram reconhecidos por não apresentarem razoável certeza de geração de lucros tributáveis futuros suficientes a absorverem os referidos ativos. Não há prazo de prescrição para utilização dos prejuízos fiscais e bases negativas.

6 INVESTIMENTOS:

a) Participação societária permanente avaliada por equivalência patrimonial:

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia detinha participação societária permanente na investida CPFL Energia, nos montantes de R\$ 49.029 e R\$ 137.124, respectivamente. A movimentação da rubrica Investimentos é como se segue:

	<u>31/03/2012</u> (Movimentação 1º. Trimestre 2012)	<u>31/12/2011</u> (Movimentação para o exercício de 2011)	<u>31/03/2011</u> (Movimentação 1º. Trimestre 2011)
Saldo no início do período	137.124	819.425	819.425
Resultado da Equivalência patrimonial	4.778	123.110	58.019
Efeito de equivalência patrimonial sobre o resultado abrangente da investida	(13)	7.924	2.089
Dividendos recebidos	-	(75.840)	-
Redução de capital conf. AGE de 6/07/2011 (A)	-	(692.576)	-
Redução de capital conf. AGE de 24/11/2011 (B)	(86.412)	-	-
Reserva de Capital (B)	6.615	-	-
Baixa proporcional ajustes avaliação patrimonial (C)	(13.063)	(86.003)	-
Variação percentual na entrega de ações (A)	-	41.084	-
Saldo no final do Período	<u>49.029</u>	<u>137.124</u>	<u>879.533</u>

Notas Explicativas

(A) Veja explicação para esta redução de capital na nota explicação n. 6 às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2011.

(B) Em Assembléia Geral Extraordinária (“AGE”), realizada em 24 de novembro de 2011, e conforme divulgado na nota explicativa de eventos subsequentes às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2011, foi aprovada a redução de capital da Companhia, mediante a transferência de 12.362.202 ações de emissão da CPFL Energia, sem cancelamento de ações, avaliadas ao valor contábil do balanço patrimonial levantado em 31 de outubro de 2011, ao Fundo Energia São Paulo FIP.

A efetivação da redução e da transferência ocorreu em 26 de janeiro de 2012, após o cumprimento dos termos do artigo 174 da Lei 6.404/1976, que prevê 60 dias, após a publicação da ata da AGE, para a oposição de eventuais credores, passando a Companhia a ter o capital social de R\$ 224.426.

A diferença de R\$ 6.615 entre o valor da redução de capital de R\$ 86.412, conforme avaliação realizada em 31 de outubro de 2011, e o valor da redução do investimento de R\$ 79.797, conforme equivalência patrimonial imediatamente anterior à transferência das ações para o Fundo Energia São Paulo FIP, foi contabilizado como reserva de capital.

(C) Estes valores referem-se à redução proporcional do efeitos da conta de Ajustes de avaliação Patrimonial (“AAP”) reflexo dos registros contábeis da CPFL Energia. Desta forma, quando da redução do capital, foi efetuada a baixa proporcional do “AAP” contabilizado no Patrimônio Líquido e Investimento da Companhia..

b) Informações da participação na CPFL Energia

As principais informações sobre a participação societária permanente na CPFL Energia é como se segue:

<u>Composição do capital</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2011</u>
Quantidade de ações:			
Ações ordinárias	962.274.260	962.274.260	481.137.130
<u>Em poder da investidora:</u>			
Ações ordinárias em circulação	6.308.788	18.670.990	60.713.511
Participação no capital:	0,66%	1,94%	12,62%
Na investida:			
Ativo	27.999.753	27.413.057	20.841.707
Capital social integralizado	4.793.424	4.793.424	4.793.424
Resultado para os trimestres findos em 31 de março de 2012 e de 2012 e resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.	410.905	1.530.403	465.875
Patrimônio Líquido	7.478.342	7.067.157	6.970.046
Na investidora:			
Investimentos	49.029	137.124	879.533
Resultado de equivalência patrimonial para os trimestres findos em 31 de março de 2012 e de 2012 e resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.	4.778	123.110	58.019

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2012, o valor das ações ordinárias da CPFL Energia na Bovespa era de R\$ 27,45 (vinte e sete reais e quarenta e cinco centavos) portanto, o valor justo dos investimentos da Companhia era de R\$ 173.176.

O CPC 18, define que influencia significativa é o poder de participar nas decisões financeiras e operacionais da investida, sem controlar de forma individual ou conjunta essas políticas. Uma das formas de evidenciação dessa influência é a representação no conselho de Administração ou na Diretoria.

A aplicação destes conceitos para o investimento na CPFL Energia S.A., após a redução de capital da Bonaire, efetuada em 8 de fevereiro de 2012, resultou na manutenção de avaliação do investimento pelo Método de Equivalência Patrimonial em Coligada.

7 PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

7.1 Capital Social

Conforme descrito na nota 6 acima, em assembléia geral extraordinária, realizada em 24 de novembro de 2011, os acionistas decidiram pela redução do capital da Companhia, no montante de R\$ 86.412, sem cancelamento de ações. A efetivação da redução e da transferência de ações da CPFL Energia ocorreu em 8 de fevereiro de 2012. Com a efetivação da operação de redução do capital social, a Companhia passou a ter o capital social de R\$ 224.426.

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, o capital social da Bonaire está representado por 66.728.872, ações ordinárias escriturais sem valor nominal. A participação acionária está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de Ações			
	31/03/2012		31/12/2011	
	Ordinárias	Participações%	Ordinárias	Participações%
Energia São Paulo FIP	66.728.872	99,99	66.728.872	99,99
Demais acionistas	6	0,01	6	0,01
	66.728.878	100,00	66.728.878	100,00

A Energia São Paulo FIP é controlado por fundos de pensão (quotistas), nas seguintes proporções :

Quotistas	%
Fundação CESP	44,39
Fundação SISTEL de Seguridade Social	32,23
Fundação Petrobrás de Seguridade Social – PETROS	22,78
Fundação SABESP de Seguridade Social – SABESPREV	0,60
	100%

Notas Explicativas

Distribuição de Resultado do exercício

O Estatuto Social da Companhia prevê o pagamento de dividendos mínimos aos acionistas calculados em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

7.2 Reserva Legal

Foi constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social na base de 5% do Lucro Líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

7.3 Reserva de Lucros a Realizar

O resultado da Companhia é composto basicamente pela equivalência patrimonial com a investida CPFL Energia. Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Bonaire apresentou um saldo de R\$ 173.777 registrado como reserva de lucros a realizar.

7.4 Reserva de Capital

Refere-se a diferença de R\$ 6.615 entre o valor da redução de capital de R\$ 86.412, conforme avaliação realizada em 31 de outubro de 2011, e o valor da redução do investimento de R\$ 79.797, conforme equivalência patrimonial imediatamente anterior à transferência das ações para o Fundo Energia São Paulo FIP, conforme detalhado na nota explicativa n. 6 acima.

7.5 Ajustes de Avaliação Patrimonial Reflexo

Na aplicação do método de Equivalência Patrimonial sobre a investida CPFL Energia, a Companhia reconheceu, conforme ICPC 09, de forma reflexa aos Ajustes de Avaliação Patrimonial reconhecidos nas demonstrações da CPFL Energia.

8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

a) Ativos e passivos financeiros:

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa e dividendos a pagar. Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Notas Explicativas

Natureza	Categoria	31/3/2012		31/12/2011	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	420.932	420.932	444.326	444.326
Dividendos a pagar	Outros passivos financeiros	40.418	40.418	68.918	68.918

b) Risco de crédito:

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a natureza das operações da Companhia.

c) Risco de taxa de juros:

O resultado financeiro da Companhia está suscetível a variações decorrentes das operações com aplicações financeiras em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados à média do CDI ou à Taxa Selic. Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em resultado financeiro menor por conta de flutuações nas taxas de juros, que reduzem as receitas financeiras relativas a estas aplicações.

d) Risco de taxa de câmbio:

A Companhia não está suscetível a este risco, uma vez que não possui operações atreladas a moeda estrangeira.

e) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM n° 475/08, a Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação da taxa de juros, conforme demonstrado:

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de março de 2012 seja mantido, e (ii) que o CDI anual acumulado para esta data base permaneça estável (CDI: 11,35% a.a), os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras para os próximos 12 meses seria uma receita financeira líquida de R\$ 47.776. Caso ocorram oscilações no CDI de acordo com os três cenários definidos, o valor da receita financeira líquida seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário 1 (*)	Redução do índice em 25% (**)	Redução do índice em 50% (**)
Instrumentos financeiros ativos	420.932	variação CDI	(10.692)	(11.944)	(23.888)
Instrumentos financeiros passivos	(40.418)	n/a	n/a	n/a	n/a
	380.514		(10.692)	(11.944)	(23.888)
Total do Aumento			(10.692)	(11.944)	(23.888)

(*) Para a análise de sensibilidade do cenário 1 foi considerado o CDI de 8,81% conforme informações disponibilizadas pelo mercado e comparadas com o CDI de 11,35% ao ano que foi comprado com o CDI dos últimos meses

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM n° 475/08

Notas Explicativas

9 PARTES RELACIONADAS

A Companhia é controlada pelo Energia São Paulo FIP, sendo este controlado pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influência significativa sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- a) Aplicação Financeira - Refere-se basicamente a aplicações financeiras, administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M., conforme descrito na nota 4.

Durante o trimestre findo em 31 de março 2012 não houve qualquer pagamento ao pessoal-chave da administração. Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2012 o montante de R\$ 9, foi aprovado como remuneração total global ao pessoal-chave da administração.

10 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 25 de abril de 2012, foi aprovada a distribuição e o pagamento de dividendos, aos acionistas detentores de ações da Companhia naquela data, no valor total de R\$ 214.195, sendo R\$ 40.418 relativos ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, e R\$ 173.777 referentes à reversão do saldo da reserva de lucros a realizar da Companhia. A referida deliberação foi aprovada pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de Abril de 2012. O Pagamento de R\$ 214.195 ocorreu em 25 de Abril de 2012.

A Companhia recebeu, em 27 de abril de 2012, dividendos de sua investida CPFL Energia no montante de R\$ 4.973, aprovados na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 12 de abril de 2012, onde foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2011 da referida investida.

11 APROVAÇÃO INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Administração em 15 de maio de 2012.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Bonaire Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Bonaire Participações S.A. ("Bonaire" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e trimestre anterior, respectivamente

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e as informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2011, apresentados para fins de comparação foram, respectivamente, auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios sem modificação, respectivamente em 20 de março de 2012 e 13 de maio de 2011.

Campinas, 15 de maio de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Marcelo Magalhães Fernandes

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 203310/O-6

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.